

POLÍCIA 澳門 de MACAU 警訊



PRAZO FIXO TAXA VARIÁVEL

O depósito a prazo fixo com taxa variável permite-lhe beneficiar das subidas das taxas de juro durante a vida do depósito, com um rendimento mínimo garantido.

MONTANTE

O montante mínimo de cada depósito é de **MOP 50,000.00** ou do seu equivalente noutra moeda aceite pelo Banco.

PRAZO

O prazo do depósito não poderá ser inferior a 3 meses.

VENCIMENTO

O depósito vence-se no final do período contratado aquando da sua constituição, não sendo permitidos levantamentos antecipados, totais ou parciais.

RENOVAÇÃO

A renovação do depósito é automática, se não houver instruções em contrário.

REMUNERAÇÃO

1. Na data da constituição do depósito será determinada a **taxa de juro mínima** de remuneração que será aquela que, nesse momento, vigorar para os depósitos a prazo de período igual ao contratado.
2. Durante os trinta dias subsequentes o depósito vencerá juros à taxa referida em 1.
3. Findo este período, a **taxa de juro mínima** será comparada com aquela com que o BCM estiver a remunerar os novos depósitos de período igual ao do já existente.
 - Se esta nova taxa for superior à **taxa de juro mínima**, o depósito será remunerado à nova taxa durante os próximos trinta dias.

- Se a nova taxa for inferior à **taxa de juro mínima**, não haverá alteração.

O processo de comparação e ajustamento de taxas terá lugar no final de cada um dos trinta dias do prazo do depósito, respeitando-se sempre o princípio de que o depósito beneficiará da subida das taxas, quando esta se verificar, mas, no caso de descida, nunca será remunerado abaixo da **taxa de juro mínima** fixada aquando da sua constituição.

BCM

**GARANTA AO SEU DINHEIRO
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM**
確保你金錢上的實際價值

**PRAZO FIXO
TAXA VARIÁVEL**
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO
承諾利率的保障

POLÍCIA de MACAU

BOLETIM INFORMATIVO
DO CPSP



PRESÉPIO – 1º Prémio

DIRECÇÃO

TEN COR RUI TEIXEIRA DE FREITAS

CORPO REDACTORIAL

TEN COR JOÃO CARLOS MOTA CORREIA AMBRÓSIO,
MAJOR JOSÉ DA SILVA FERREIRA LOUREIRO,
CHEFE NG TENG

TRADUÇÃO

FONG IOK I, AFONSO LEÃO, NG IM WO

APOIO ADMINISTRATIVO

S/C. TOU IOK LENG

FOTOGRAFIA

GUARDA KUAN WAI LEONG, GUARDA WONG KOK FAI

COLABORADORES

MAJOR ANTÓNIO TEODORA, MAJOR RUI BALEIZÃO,
CHEFE CARLOS SILVA

ASSESSOR JURÍDICO

RUY ALBERTO M. DE CARVALHO REY

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

TIP. MACAU HUNG HENG LDA

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

CORPO DE POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
AV. DR. RODRIGO RODRIGUES
EDIFÍCIO CONFORSEG
MACAU

TELEF: 573333 FAX: 780826

TIRAGEM: 2000 EXEMPLARES

Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores

ANO VIII
I SÉRIE
TRIMESTRAL
Nº 27
OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO
1997

SUMÁRIO:

2. *Mensagem de Ano Novo*
3. *Revista do Trimestre*
6. *Desporto*
9. *Notas ao Acidente em Serviço*
11. *Paz versus Segurança (8)*
13. *Distinções (Transcritas da O.S.)*
14. *Concurso de Presépios*

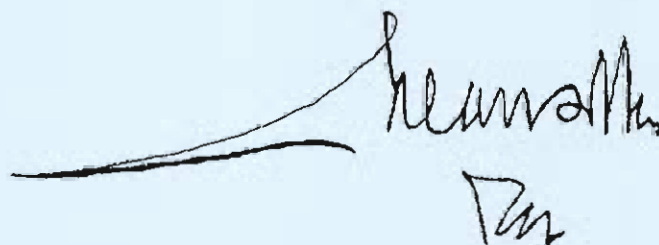


**MENSAGEM
DE
ANO NOVO
DO
COMANDANTE DA PSP**



Nesta quadra que se pretende de amor e de reflexão façamos em conjunto um balanço despretensioso do que foi a nossa acção 97 a favor da segurança e tranquilidade do território, variáveis importantes sem as quais não faz sentido falar de paz.

Ciente das nossas capacidades e determinado a enfrentar novos desafios para a manutenção dos padrões de segurança necessários à estabilidade do território, desejo a todos os militares, militarizados, civis e aposentados da PSP e seus familiares os votos de um ano de 98 pleno de êxitos pessoais e profissionais.


Ten



REVISTA DO TRIMESTRE

TOMADA DE POSSE

Realizou-se em 6 de Outubro, na Escola de Polícia, a cerimónia de tomada de posse dos 60 instruendos masculinos do 1º T/SST/97. A cerimónia que foi presidida pelo Exmº Senhor 2º Comandante da PSP, o qual proferiu um discurso alusivo ao acto, contou ainda com a presença de Oficiais do Exército em serviço na Corporação e de Oficiais de Polícia. Após a imposição dos crachás e a finalizar a cerimónia, os novos agentes desfilaram perante as entidades presentes.



VISITA

Em 7 e 8 de Outubro, um grupo de 13 elementos da Polícia Judiciária a frequentar o 5º curso de Formação para Investigação de 2ª classe e 4º Curso de Formação para Auxiliar de Investigação Criminal na Escola de Polícia Judiciária, efectuaram uma visita de estudo ao Serviço de Migração e Unidade Táctica de Intervenção de Polícia que incluíram um briefing e visita guiada às instalações.



VISITA

Em 30 de Outubro, vistaram a Corporação, 25 alunos do 3º ano de escolaridade do Colégio D. Bosco, acompanhados por 2 professoras.

A visita teve início, com a recepção dos mesmos na porta principal do Comando por pessoal do Comissariado de Informação Interna, Relações Públicas e Protocolo, após o que se seguiu uma visita guiada ao Centro de Comunicações/ Departamento de Operações e ao Comissariado nº 3 / Departamento Policial de Macau.





DIA DE FINADOS

Teve lugar no passado dia 2 de Novembro, a Cerimónia relativa ao Dia de Finados.

A cerimónia em homenagem aos mortos das F.S.M., foi presidida pelo Exmo. Senhor Secretário Adjunto para a Segurança, e contou ainda com a presença dos Comandantes das Corporações, Oficiais e militarizados em representação das mesmas e familiares dos falecidos.

Na altura e para além da colocação de uma coroa de flores nas campas dos agentes já falecidos, o Exmo. Senhor Comandante, procedeu ainda à deposição de uma coroa de flores no Ossário da P.S.P.



INAUGURAÇÃO

Em cerimónia presidida pelo Exm^o Senhor Secretário Adjunto para a Segurança, foram inauguradas no passado dia 12 de Novembro, as instalações do Departamento Policial das Ilhas. Durante a cerimónia, foi descerrada uma placa alusiva ao evento, seguindo-se um breve discurso proferido pelo Exm^o Comandante do C.P.S.P., e uma visita às instalações.



VISITA

Em 28 de Novembro, visitaram a Corporação, 23 alunos estagiários do 4^o Curso da ESFSM, sendo um aluno do CB e vinte e dois da PMF.

A visita teve início, com a recepção dos mesmos na porta principal do Comando, seguindo-se depois a apresentação de cumprimentos e boas vindas, dados pelo Sr^o Tenente-Coronel Freitas em representação do Comandante.

Os visitantes assistiram seguidamente a um "Briefing" na Sala de Reunião do 5^o piso do edifício do Comando, após o que efectuaram uma visita guiada ao Centro de Comunicações/D.O., Comissariado n^o 3/DPM e Serviço de Migração.



FILMAGEM

Nos dias 6 e 7 de Dezembro, esteve no Comissariado da Taipa uma equipa de filmagem da Televisão de Guangdong, afim de efectuar filmagens sobre uma série "Fat Cheng" que se prende com a colaboração das Polícias de Gangdong e de Macau na resolução de um caso de corrupção em que o autor do crime foge de Guangdong para Macau.

O CPSP emprestou as instalações e deu a sua colaboração a esta equipa de filmagem na intenção de aumentar o conhecimento da população da RPChina sobre serviço da Polícia de Macau.





VISITA

Em 12 e 15 de Dezembro, visitaram o Departamento de Trânsito, respetivamente, 36 alunos da Escola Primária Luso-Chinesa da Taipa e 29 alunos da Escola Primária Luso-Chinesa do Bairro-Norte, com a finalidade de se familiarizarem com o serviço dos agentes deste Departamento e de algumas regras de trânsito. Após a recepção de boas vindas, seguiram-se uma visita às instalações.



DIA DAS FSM

Com a realização de várias actividades celebrou-se em 14 de Dezembro, mais um Dia das Forças de Segurança de Macau, o qual teve o seu ponto alto com as exposições efectuadas no Largo do Senado, onde as diversas Corporações exibiram ao público algum do seu material.

Como já vem sendo usual, a população acorreu em grande número, mostrando uma evidente curiosidade e interesse em saber o que são as suas Forças de Segurança.



FESTIVAL DAS FSM

No dia 20 de Dezembro, realizou-se no Estádio de Taipa, o Festival das F.S.M., integrado nas comemorações do dia das F.S.M.

O programa contou com a participação do grupo de Tambores de Vai Mon, da Banda dos Serviços de Segurança Pública da Polícia de Guangdong e Alunos do Colégio Yuet Wah e com o empenhamento de um elevado número de elementos do C.P.S.P., nomeadamente da Banda, GOE, Pelotão Cinotécnico e elementos da E.P.

O Festival foi um espectáculo de muito bom nível e apreciado por todos aqueles que nessa tarde se deslocaram ao Estádio da Taipa.



FESTA DO NATAL

Realizou-se no passado dia 21 de Dezembro no Aquartelamento da Flora, mais uma festa de Natal dedicada a todos os agentes da Corporação e seus familiares.

A Banda da PSP iniciou a sua actuação com uma composição alusiva à época, enquanto os mais jovens se entrelinham com os diversos jogos existentes nas barraquinhas.

A chegada do Pai Natal, auto-transportado num jeep engaiado para o efeito e escoltado por motociclistas do Dep. de Trânsito, como é da tradição, despertou a habitual atenção dos mais pequenos que ocorreram à distribuição de guloseimas.

No palco, instalado no local, actuaram o Group de Danças Chinesas da PSP e as pequenas alunas da Escola de Dança "CHOI IO MENG", dançando com muita beleza para agrado da assistência.

A anteceder o lanche de confraternização, procedeu-se ao sempre muito esperado sorteio de prémios.





DESPORTO

ENCONTRO DESPORTIVO ENTRE A EQUIPA DE FUTEBOL DA PSP E A EQUIPA DE FUTEBOL PEQUIM

— A Equipa de Futebol do C.P.S.P. deslocou-se a Pequim entre os dias 12 a 17 de Outubro a convite da Sociedade Científica da Polícia de Pequim.

— O jogo de futebol realizado no Estádio Olímpica de Pequim entre a equipa representativa da Polícia de Pequim e a Polícia de Macau, foi um bom espectáculo desportivo e terminou com o resultado de 3-2 a favor de Pequim.

— Os laços de amizade e camaradagem desenvolvidos durante esta visita foram mais importantes de que o resultado do jogo e favorecem as relações de amizade e confiança entre as duas Polícias.





CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS DESPORTIVOS

Realizou-se no dia 7/11/97, nas instalações da Escola de Polícia, a cerimónia de entrega dos prémios desportivos que foram conquistados pelas equipas representativas da Corporação, durante a época 96/97. Presidiu à mesma, o Exm^o Sr. 2^o Comandante do CPSP e estiveram ainda presentes os Oficiais do Exército em serviço na Corporação e Oficiais de Polícia em representação de cada Subunidade orgânica do CPSP e ainda uma deputação em representação dos restantes postos.



INTERPORT 97

Realizou-se em Hong Kong nos dias 6 e 7 de Dezembro, o Interport 97 entre o CPSP e a H.K.P.F.

A delegação representativa do CPSP, foi chefiado pelo Exm^o Senhor 2^o Comandante e contou com a participação de 78 elementos, repartidos pelas modalidades de Futebol de 11, Futebol de Salão, Ténis de Mesa, Voleibol e Tiro.

Num clima de amizade e camaradagem, realizaram-se vários eventos de confraternização entre ambas as Corporações.



Os resultados desportivos, este ano foram bastante equilibrados e de uma forma geral muito dignificantes para o desporto e imagem do CPSP.



RESULTADOS:		
	CPSPM	HKPF
Futebol de 11	2	2
Futebol de 5	3	6
Ténis de Mesa	2	4
Voleibo (FEM.)	3	0
Tiro	1163	1156



NÃO CORRAS atrás da bola para o meio da RUA.



NOTAS AO ACIDENTE EM SERVIÇO



*Pelo Assessor Jurídico
Ruy Alberto M. de Carvalho Rey*

O Art. 37 do Dec. Lei No. 23/95/M de 1 Junho fixa o conceito de acidente em serviço como o acidente que produzindo, directa ou indirectamente, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a incapacidade ou morte do sinistrado, ocorra:

- a) No local de trabalho, durante o desempenho das suas funções ;
- b) Fora do local de trabalho, na execução de serviços superiormente ordenados;
- c) No percurso normal entre a residência e o local de trabalho.

O acidente para ser reconhecido como tendo ocorrido em serviço, tem de ter com este uma relação causal (relação causa/efeito) e ela tem de ser efectiva, isto é, há-de resultar de um acto de serviço, compreendido no âmbito das atribuições funcionais da vítima, quer em cumprimento de uma ordem concreta, quer no normal desempenho daquelas.

O acidente em serviço, pelas consequências legais que acarreta, onerando potencialmente a Administração, não constituindo excepção, também não assume a natureza de regra geral. Antes trata-se de uma situação especial, que obedece a determinados requisitos que decorrem do enunciado princípio geral. Vamos vê-los:

Requisitos Positivos,

a) Lesão ou doença provocada pelo acidente

Exige-se, antes de mais, claro está, que o acidente ocasione ao sinistrado alguma lesão ou doença, pois não acontecendo, o acidente é irrelevante.

b) A conexão do acidente com o serviço

O acidente, como já vimos, deve estar conexionado com o serviço. A causalidade poderá ter lugar durante e no local onde se realiza o serviço (alínea a) do art. 37) ou que aconteça a caminho ou no regresso do serviço (acidentes in itinere), previsto na alínea c) do art. 37, contemplando as situações do acidente ter lugar fora do local e do tempo de trabalho normal.

c) Que o agente aja sob autoridade ou no

interesse do serviço

Abrange-se aqui a execução de quaisquer serviços e que ao sofrer o acidente o agente deve encontrar-se agindo sob autoridade ou no interesse do serviço.

Requisitos negativos,

O art. 38 do DL 23/95/M de 1 Junho, refere os requisitos que, ao verificarem-se, obstat à qualificação do evento como acidente em serviço mesmo que se hajam verificado cumulativamente os requisitos positivos, a saber:

a) For dolosamente provocado pelo sinistrado

Não é acidente em serviço o que for intencionalmente provocado pelo sinistrado, abrangendo-se aqui todas as modalidades de dolo (directo, eventual), pois não se verificam as razões que justifiquem a chamada deste regime.

b) Provier de acto ou omissão do sinistrado contra ordens expressas recebidas

Além de consubstanciar violação ao dever geral de obediência, podemos incluir também as ordens de carácter geral e impessoal.

c) provier de negligência indesculpável do sinistrado

Contam-se aqui as situações de imprudência indesculpáveis, factos sem ligação directa com o trabalho.

FUNDAMENTO JURÍDICO DO ACIDENTE EM SERVIÇO

Na base do conceito do acidente de serviço encontra-se a responsabilidade objectiva (responsabilidade sem culpa) fundada na ideia do risco, imputável nestes casos à Administração Pública uma vez que os sinistrados realizam funções no proveito e para benefício das entidades públicas em que se encontrem destacados e além disso, está-lhe associada uma orientação marcadamente social.



O risco em que se alicerça tal responsabilidade assume simultaneamente uma dupla natureza:

— **Risco profissional** — Sendo a função de agente policial uma actividade em que os agentes são chamados a intervir ao mais elevado grau de compexidade e melindre sejam quais forem as circunstâncias e os riscos que tenham de correr, esse grau de dificuldade e de incerteza que as missões policiais em si comportam, faz com que o Estado em nome da comunidade política e do benefício que retira dessa exposição suportem os encargos pecuniários resultantes dos acidentes que daí derivem.

— **Risco da autoridade** — A hierarquia é o elo de ligação entre os serviços e os seus agentes e consubstancia-se na subordinação de um agente de categoria (leia-se posto) inferior relativamente a outro de categoria superior dentro do mesmo serviço (subunidade). A hierarquia está, pois, associada a ideia de obediência constituindo obrigação do militarizado cumprir as ordens dos seus superiores. Isso significa que o agente não dispõe livremente da sua actividade e surgindo acidentes, não devem por isso ficar a cargo dos agentes de um determinado corpo policial. A responsabilidade pertence àquele que deu as ordens e dirigiu os serviços e não ao que as executou. A autoridade importa a responsabilidade.

DIREITOS E DEVERES DOS SINISTRADOS

Direitos

- a) De acordo com o art. 42 do Dec. Lei No. 23/95/M, o dirigente do serviço, imediatamente ao conhecimento da ocorrência do acidente, deve providenciar com solicitude que ao sinistrado sejam garantidos os cuidados de saúde necessários.
- b) Tem o sinistrado igualmente direito a ser recuperado física e profissionalmente, cabendo ao Estado a obrigação de proporcionar tratamentos, medicamentos, etc, nas unidades hospitalares adequadas.
- c) Relativamente à situação de funcionário, o sinistrado, conforme prescreve o art. 45 do mesmo diploma, durante o período decorrido desde o acidente até ao restabelecimento ou à declaração de incapacidade pela Junta de Saúde, mantém todos os directos e regalias a que teria direito se estivesse em serviço efectivo. Nos casos de incapacidade parcial temporária, se necessário, o médico recomendará um regime de trabalhos moderados (art. 43 No. 20); no caso da incapacidade parcial ser permanente, o dirigente do serviço deve providenciar para que ao sinistrado sejam distribuídas tarefas

compatíveis com a sua situação (art. 46).

Caso o sinistrado na execução destas funções revelar incapacidade no seu desempenho, será submetido à Junta de Saúde para efeitos de declaração de incapacidade permanente absoluta (art. 46 No. 2). Neste caso, pronunciando-se a Junta pela incapacidade permanente e absoluta o sinistrado tem direito a ser aposentado nos termos do art. 258 e seguintes do ETAPM (art. 47).

Deveres

Conforme prescreve o art. 40, nos 3 dias imediatos à ocorrência do acidente, este deve ser participado ao dirigente do serviço por escrito podendo a comunicação ser efectuada pela vítima ou por terceiro.

No que diz respeito ao tratamento, havendo deslexio ou agravamento intencional das Lesões por parte do sinistrado e sendo o serviço informado pelas autoridades médicas desses factos o agente poderá ser alvo de procedimento disciplinar nos termos estatutários.

Morte do sinistrado

Se do acidente de serviço resultar a morte do sinistrado, os serviços deverão avisar imediatamente a família e prestar-lhe todos os esclarecimentos, nomeadamente sobre o seu eventual direito ao recebimento às pensões, subsídios de funeral, etc.

Disciplina Processual

Relativamente ao processo, o regime, estabelece no art. 41 que o dirigente do serviço deve mandar levantar auto de notícia do acidente logo que tenha conhecimento da sua ocorrência devendo o auto conter a descrição dos factos ocorridos e susceptíveis de serem qualificados como acidente em serviço, lavrando-se o mesmo em impresso com modelo próprio.

Por sua vez, as averiguações no processo destinam-se a recolher todos os elementos que provem a existência de serviço, podendo ser dispensadas quando não haja dúvidas sobre tal ou não tenha havido incapacidade do sinistrado para o trabalho.

Regime Disciplinar

Finalmente, quanto a este ponto, o regime prevê no art. 39 que agentes possam ser alvo de responsabilidade disciplinar e criminal quando simularem o acidente com o objectivo de usufruir das protecções e regalias estabelecidas para esta matéria e nas mesmas responsabilidades incorrem os responsáveis do serviço quando coniventes ou descobridores de simuladores tenham promovido a assistência e os benefícios referidos.



DOSSIER

PAZ VERSUS SEGURANÇA (8)



*Pelo Major de Artilharia
Rui Manuel F.V. Baleizão*

INFLUÊNCIA DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO CONTROLO DE ARMAMENTOS

INTRODUÇÃO

Há cerca de três dezenas de milhões de anos o Homem seria um antropeide de tamanho médio e, embora carnívoro, não seria certamente agressivo.

Alimentando-se de vegetais e raízes, tal como ainda hoje sucede com os gorilas e macacos, a fome deve tê-lo obrigado a abandonar as árvores e começar a deslocar-se no solo, tentando uma nova caminhada e um novo habitat.

Viveria provavelmente em pequenos grupos, mas o TEMOR e o SOBRESSALTO seriam constantes, já que o perigo espreitava a todo o momento pelo que, eram uma espécie fracassada e condenada à extinção, como aliás sucedeu com outros antropoides, se a Natureza não o tivesse talhado para desempenhar a função sublime de colaborar na condução da Humanidade. O Homem foi-se assim tornando diferente dos outros animais, que estavam - e estão - programados para executar funções determinadas.

Assim, era imperioso perpetuar a espécie e superar o meio hostil que o rodeava, se bem que, egoística e imprudentemente tem andado a desafiar o perigo, criando condições inclusivé, para se auto destruiu e aniquilar.

Começa por aprender a dominar e a utilizar um objecto duro, como arma ofensiva e, uma estaca convenientemente usada, transforma-o de tímido e balbuciente, em agressivo e audaz, surgindo os primeiros sinais de luta.

É assim que sugem o Arco, o Dardo de madeira e a Flecha com ponta de sílex, que permitiu ao Homem

alargar o seu raio de acção ofensivo, surgindo mais tarde o confronto entre o projectil e a couraça que se iria prolongar até aos nossos dias e que, "mutatis mutandis" mais não significa que a dialéctica entre duas formas principais de acção estratégica - a Ofensiva e a Defensiva.

BREVE RESENHA SOBRE A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE ARMAS

De acordo com alguns historiadores, o séc XV funciona como um separador entre duas grandes épocas na história das sociedades políticas. Do ponto de vista da evolução geral do sistema de coacção militar, o séc XV surge, dividindo duas épocas distintas. Uma, a montante daquele século, em que o ritmo do desenvolvimento tecnológico é relativamente lento e outra, a jusante, onde esse ritmo foi crescente e, o aparecimento de novos instrumentos utilizados pelo homem, foi responsável por mudanças radicais da sociedade política. Foi o que aconteceu por exemplo, com o impacto da revolução industrial na sociedade e a sua influência directa no fabrico de armamento (produção em série e peças intermutáveis) possibilitaram o aproveitamento total dos meios à disposição dos Estados para fazerem a guerra e originaram um novo tipo de sistema de coacção militar.

Nesse evoluir, poderemos considerar o aparecimento das armas de fogo e da arma nuclear, os dois marcos tecnológicos com mais preponderante influência na estratégia. Só que, enquanto as armas de fogo fomentaram e facilitaram as Estratégias de emprego de meios, a arma nuclear teve um efeito precisamente oposto - conduziu ao seu não emprego.

A partir do segundo cartel do séc. XIX, a influência



essenciais do combate:

- O MOVIMENTO adquire novo impacto e dimensão com a máquina a vapor e os caminhos de ferro.
- FOGO sofre significativos avanços com a espingarda de retrocarga depois com a espingarda de repetição, a metralhadora e a artilharia.
- O COMANDO E CONTROLO sofre alterações de monta com o telégrafo.

A possibilidade de mobilizar grande massas humanas e a capacidade tecnológica de produção e mobilização da capacidade industrial dos países, aliada à possibilidade de fazer deslocar as tropas e de as reabastecer em comboios e camiões, implicaram alterações profundas na estratégia militar a partir dos fins do sec. XIX.

Essas alterações, apesar de a guerra Russo-Japonesa ter indicado claramente que a acção frontal estava condenada, face ao prodomínio do Fogo, materializado pela metralhadora e pela Artilharia, não foram visualizadas pelos estrategas da 1ª Guerra Mundial.

Do mesmo modo, face à possibilidade alargada de deslocamento de forças no campo de Batalha, o torneamento estratégico era posto em causa. O impasse verificado na 1ª Guerra no âmbito da estratégia Militar terrestre levou ao alargamento da estratégia militar ao mar e, pela primeira vez, surge a dimensão aérea do Campo de Batalha.

A imobilização das frentes, face ao predomínio do Fogo, exigia o desenvolvimento de novos meios para romper o equilíbrio existente, surgindo o CARRO DE COMBATE que permitiu transportar o Fogo, protegido por uma blindagem e romper as linhas defensivas.

Quando ao alvorecer de 15 de Setembro de 1916, os soldados das linhas mais avançadas alemãs ouviram o estranho ruído de motores e o tilintar de correntes, entraram em pânico ao verificarem que os projecteis das suas armas em nada afectavam essa nova arma ainda desconhecida.

Será o Carro de Combate, como elemento que

encerra em si próprio o FOGO, o CHOQUE, a PROTECÇÃO e o MOVIMENTO que vai marcar decisivamente o fim da 1ª Guerra Mundial e alicerçar A aceleração tecnológica ocorrida após a I GM, foi responsável pelas alterações a que o avião, os meios auto e, a rádio introduziram, tanto na organização do sistema de acção militar, como na estratégia de emprego de meios. O Avião possibilitou atingir pelo fogo os centros económicos e populacionais, afectando directamente, por usura económica e moral, o esforço de guerra do adversário. Os meios auto tornaram possíveis os deslocamentos estratégicos, antes condicionado ao traçado das linhas férreas aumentando a flexibilidade no Campo de Batalha e a surpresa estratégica. Finalmente, a transmissão por rádio, não só aumentou a capacidade de comando e controlo de dispositivos cada vez mais dispersos, mas permitiu a partir da II GM coordenar o emprego de carro de Combate e do avião que possibilitará uma manobra operacional muito mais eficaz.

Face a esta evolução surgem duas opções gerais a reflectirem intenções estratégicas diferentes:

- Dispersar os principais meios de combate (carros de combate e aviões) no conjunto das Forças.
- Concentrar esses meios em Forças de Choque e Movimento, explorando ao máximo os elementos essenciais do combate que produzem.

No entanto, a evolução da guerra tendem para o equilíbrio, com o aparecimento das armas anti-carro e dos meios anti-aéreos, o que permitiu pôr um cheque as formações blindadas puras, tornando mais difícil a rotura dos dispositivos defensivos. Daí a exigência das Forças se organizarem para o combate em Armas Combinadas.

Finalmente surge no fim da II GM o emprego da arma nuclear, que vai provocar alterações político-estratégicas e vai servir de pano de fundo aos últimos quarenta anos de relações internacionais. Dois aspectos fundamentais caracterizam esta época:

- O FACTO NUCLEAR
- O FACTO ELECTRÓNICO



a) O FACTO NUCLEAR

O aparecimento da arma nuclear provocou uma verdadeira revolução do explosivo que, em termos práticos se iniciou em 1944 em "ALAMAGORDO" no deserto sobre NOVO MÉXICO com rebentamento experimental da primeira bomba nuclear.

Tratava-se então de Armas Nucleares de Fissão ou Cisão e foram deste tipo as lançadas sobre HIROSHIMA e NAGASAKI, com potências ligeiramente inferiores a 20 KT.

O impacto das primeiras armas nucleares na Estratégia poder-se-à dizer que se traduziu apenas numa economia de meios, já que o que se fazia com imensos meios humanos, aéreos e milhões de toneladas de bombas, passava a ser possível fazer-se com um avião, uma tripulação e uma Bomba. Todavia os efeitos produzidos pela potência das armas nucleares de cisão, na área de um objectivo eram desmesurados e impediam a sua utilização no campo de batalha. Para obviar esse inconveniente surge em 1951 a ARMA NUCLEAR TÁCTICA em 1953 é possível lançar a arma Nuclear de Cisão através de um Obus de Campanha.

No entanto a grande alteração neste campo surgiria com o aparecimento da ARMA NUCLEAR DE FUSÃO, cuja potência já não é assegurada em Kilotoneladas mas em Megatoneladas, o que, atendendo aos DANOS INACEITÁVEIS que

provocaria, a Estratégia, embora tendo em vista a guerra, passa a procurar evitar a Guerra Nuclear.

Surgem finalmente em 1977 as Bombas de Neutrões que são o último patamar de violência e que vem originar e reforçar a credibilidade do emprego das Armas Nucleares e a dissuasão.

Em paralelo com a evolução das armas nucleares desenvolveram-se os vectores de transporte que, do avião se estenderam o míssil e ao submarino, com alcances intercontinentais.

b) O FACTO ELECTRÓNICO

A evolução que igualmente se registou no campo da electrónica, teve a sua repercussão directa no aparecimento e instalação de radares e satélites cada vez mais sofisticados, contribuindo decisivamente para aumentar a precisão e eficácia dos sistemas de armas convencionais nucleares.

Por outro lado, a resolução da electrónica e das comunicações possibilitou à estratégia, atingir a mente do adversário, influenciando a sua vontade no sentido de desistir de prosseguir a defesa dos seus interesses.

O facto electrónico esteve ainda na base do aparecimento da Estratégia Espacial ou a Aéro-Espacial.

(Cont. . .)

Distinções (Transcritas da O.S)

— Que por proposta do Comandante da U.T.I.P., louvo o Guarda nº. 203971, Ng CHI KONG da Divisão de Intervenção da U.T.I.P., porque no dia 25 de Outubro de 1997, por volta das 22H20, quando se encontra de folga e passou na Estrada Marginal do Hipódromo, junto ao Salão de Bilhar "HON LOK". verificou que acontecia um caso de roubo. De imediato, o Guarda Ng perseguia atrás dum suspeito. Conseguiu interceptá-lo na Estrada Marginal do Hipódromo, junto do Centro Comercial "LOI LOI". Finalmente, o Guarda Ng deteve o suspeito e entregou-o ao Comissariado nº.2 para as melhores

diligências.

Com este comportamento o guarda nº.203971, NG CHI KONG, actuando pronta e decididamente, demonstrou ter plena noção do cumprimento do serviço policial, espírito de servir e um elevado brio profissional que dignificam e honram a Corporação do público e o guarda Ng CHI KONG ser apontado como exemplo a seguir, pelo que se torna assim merecedor deste público louvor.



CONCURSO DE PRESÉPIOS

Reunido o júri para análise do concurso dos presépios no dia 21DEZ97 pelas 17H30, constituído pelo Exmº Comandante Subst. da PSP, Senhor Tenente-Coronel de Infª João Carlos Mota Correia Ambrósio, Senhora Maria Luísa Silva Ambrósio, Subintendente António M. Oliveira Alves, Presidente da Comissão Organizadora da Festa de Natal e Subcomissário Ho Su Hong, deliberou atribuir os seguintes prémios:

- 1º Prémio - **Comissariado da Taipa**
- 2º Prémio - **Comissariado de Trânsito de Macau**
- 3º Prémio - **Escola de Polícia**
- Prémio de Originalidade: **Comissariado nº 1**



1º Prémio



Prémio de Originalidade



2º Prémio



3º Prémio

VPS

VICTOR PACIFIC SERVICE LTD.
域多利貨運有限公司

Navex
EMP. PORTUGUESA DE NAVEGAÇÃO S. A.



SERVIÇO DE BAGAGENS

Exmº s Senhores/as,

Sendo especialista no transporte de bagagens entre Macau e Portugal, a companhia "Victor Pacific Service" está sempre pronta para oferecer aos nossos clientes, actuais e potenciais, serviços profissionais de empacotamento e de transporte aéreo, marítimo e terrestre de bagagens. Além disso, a nossa companhia dispõe, também, de armazéns particulares, com instalações perfeitas, para servir as necessidades eventuais dos nossos clientes.

Com uma equipa de funcionários muito experientes na área do transporte de bagagens e com a colaboração efectiva, há mais de dez anos, entre a nossa agência portuguesa e esta companhia, ao longo dos últimos anos, a "Victor Pacific Service" tem prestado serviços satisfatórios a um número elevado de clientes, públicos e privados, ajudando-lhes a tirar dúvidas e a resolver dificuldades.

Contem com o nosso serviço de entrega no domicílio e fiquem despreocupados.

CONTACTE-NOS:

MACAU:
Av. da Praia Grande
369-371, ED. KENG
OU - 19º A, Macau.
Tel: 355663 (4 Lines)
Fax: 355665

LISBOA:
Telef: 01-3474920
Fax: 01-3462492

PORTO:
Telef: 02-2008611
Fax: 02-312376

澳門

警訊

警訊 第二十七期



第一名：馬槽

統籌

葉達德中校

編寫組

歐博紹中校、盧約瑟少校、吳廷警長

翻譯

FONG IOK I, AFONSO LEÃO, NG IM WO

行政輔助

副警長陶玉玲

攝影

警員關偉良，警員王國輝

本期協作者

狄安東少校、白利生少校、施利華警長

法律顧問

李銳

排版印刷

鴻興柯式印刷有限公司

出版及所有權

澳門治安警察廳

澳門羅理基博士大馬路警察總部

電話：573333 圖文傳真：780826

印刷數量：二千本

本刊文章內容之責任概由作者自負

第八年

第二十七期季刊

一九九七年

十月／十一月／十二月

目錄

- 二 新年賀辭
- 三 上一季度大事錄
- 六 體育
- 九 關於在職意外
- 十一 和平與安全 (8)
- 十三 獎勵／馬槽設計比賽



治安警察廳廳長

新年賀辭



在這個追求仁愛和需要思考的時刻，讓我們一起虛心地衡量一下在維持本澳治安和安寧方面，九七年裡所做的工作，當中不乏各種各樣的措施，若果沒有這些措施，安寧的日子將難以實現。

本人知道大家都是有實力的，而且，為維護澳門有良好的治安，以鞏固穩定繁榮的局面，已經立下決心，迎接新的挑戰。在這裡，本人祝願治安警察廳所有軍事人員，軍事化人員，文職人員，已退休人員及其家屬在九八年裡萬事如意，步步高陞。



上一季度大事錄

就 職

十月六日，在警察學校舉行了 60 位九七年地區治安服務訓練班學員的就職典禮。儀式由治安警察廳副廳長主持，並向大家致詞，出席的還有服務警隊的軍官和各級警官。頒授襟章及典禮完結後，新晉警員在眾嘉賓面前列隊行進。



參 觀

十月七日及八日，十三名正在司法警察司學校修讀第五屆二級調查培訓課程及第四屆罪案調查助理培訓課程的司法警察人員，進行了學術的訪問，參觀了治安警察廳。在總部大樓五樓的會議室，參觀者聽取了簡短的介紹，隨即參觀了出入境事務局及特警隊。



參 觀

十月三十日，二十五名鮑思高中學三年級學生及二名老師參觀了警防。首先，由內部資訊公共關係暨禮儀警司處人員在警察總部門口接見了他們，並陪同他們參觀行動廳（通訊中心）及澳門警務廳（第三警司處）。





追思節

十一月二日追思節當天，舉行了悼念澳門保安部隊已故隊員的儀式，該儀式由保安政務司主持，當時出席的還有部隊的領導階層，軍官，警隊軍事化人員代表及已故者親屬。

儀式上，廳長除了在已故隊員的墓石上，還在治安警察廳的骨灰龕擺放花圈。



開幕

十一月十二日，由保安政務司閣下主持了離島指揮部新大樓的開幕儀式，並為牌匾揭幕，隨後由治安警察廳廳長致辭及參觀該處的新設施。



參觀

十一月廿八日，澳門保安部隊高等學校第四屆警官培訓課程廿三名實習生到訪本警廳，其中消防隊學員一人，水警稽查隊學員廿二人。

首先，在警察總部門口迎接了他們，隨後由斐達德中校代表廳長向他們致以歡迎及問候。

接著，他們在總部大樓五樓的會議室聽了簡短的介绍，之後又參觀了通訊中心／行動廳，第三警司處／澳門警務廳，及出入境事務局。



攝製

十二月六日及七日，廣東電視台攝製隊在氹仔警司處內進行拍攝一部電視連續劇“法證”，內容有關澳門和廣東兩地的警方調查一宗貪污案，而案中主犯是由廣東逃到澳門。

在拍攝過程中，澳門警方借出設施和給予攝製隊協助，讓中國大陸市民認識澳門警隊工作。





參 觀

十二月十二日及十五日，36名氹仔中葡小學學生及29名北區中葡小學學生參觀了交通廳，目的為使各學生認識有關交警員的工作及一些交通規則。表示熱烈歡迎後，隨即參觀了些部門的設施。



保安部隊紀念日

為慶祝十二月十四日保安部隊日，舉行了一連串慶祝活動，特別以各保安單位在市政廳前地。向公眾展示的一些配備工具最為吸引。

像過往一樣，來參觀的市民很多，都表露出對保安部隊有濃厚的興趣及好奇心。



保安部隊慶典

十二月二十日，為慶祝澳門保安部隊日，在氹仔運動場，保安部隊舉行了一項慶祝活動。

節目包有威武鑼鼓隊，廣東省治安警察廳銀樂隊，粵華中學學生歌詠隊的精彩表演。此外，還有許多治安警察廳人員到場參加演出，例如：治安警察廳銀樂隊，特別行動組、警犬隊及警察學校人員等。

該次活動，各項節目都表演得異常精采，使當日所有到場參觀者讚賞不已。



聖誕聯歡會

十二月廿一日在舊總部又舉行了一年一度為警廳所有人員及其家屬而舉行的聖誕聯歡會。

正當所有小朋友忙於各攤位遊戲的時候，警察樂隊以一曲應節樂章展開了演奏的序幕。

聖誕老人在交通廳電單車護送下，坐著一輛裝飾得很有聖誕氣氛的吉普車來到，並大派糖果禮物，像傳統一樣，吸引了無數小朋友。

在現場的舞台上，警廳的中國舞蹈組及蔡曉明舞蹈學校的小學生表演優美的舞姿，吸引著所有觀眾。

當然，在茶會之前，先進行了萬眾期待的禮物大抽獎。





體 育

治安警察廳足球隊與北京足球隊體育聚會

— 治安警察廳足球隊應北京警察學會邀請，於十月十二至十七日，抵達北京。

— 北京警察代表隊對澳門警察代表隊之一場精采的足球比賽，在北京奧林匹克運動場舉行，結果以三比二，北京隊勝出。

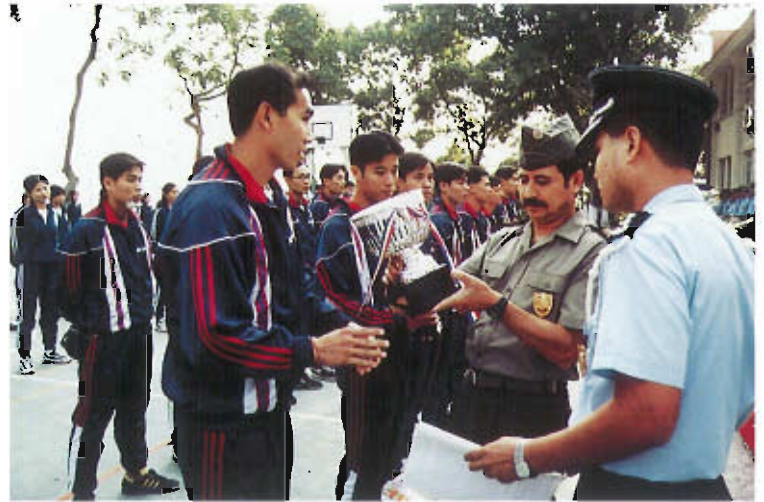
— 在這次探訪中，同事間友誼的增進遠勝於比賽結果，還促使了雙方警隊的相互信心及友誼關係更進一步。





交還體育獎品典禮

11月7日，在警察學校舉行了交還96/97年度奪得的體育獎品典禮。儀式由副廳長先生主持。所有服務於警廳的軍官，代表各附屬單位的警官及其餘職級的代表，均有出席。



九七埠際賽

十二月六日及七日一連兩日在香港舉行港澳警察埠際賽。

治安警察廳代表隊一行78人，在副廳長率領下前往參加十一人足球、室內小球、乒乓球、排球及射擊比賽。

在一片友誼朋情氣氛下，兩地警隊進行了各項賽事。

至於比賽結果，今年可謂旗鼓相當，但大致來說，澳方成績不俗，反映著治安警察隊員的實力。



各項賽事結果：

	澳門	香港
十一人足球	2	2
五人足球	3	6
乒乓球	2	4
女子排球	3	0
射擊	1163	1156



切勿追著皮球走到馬路中間



關於在職意外



由法律顧問李銳主筆

六月一日第23/95/M號法令第三十七條確定了在職意外之概念。就是直接或間接使遇難人身體損傷、功能紊亂、患病致無能力或致死之意外，均視為在職時意外，但須在下列情況發生：

- a) 在擔任其職務之時間內於工作地點；
- b) 為執行上級指派之任務，在工作地點外；
- c) 在居所與工作地點之間之正常途徑上。

被確認為在執行職務時發生的意外，必須具備一個真實的成因關係(因果關係)，也就是說，必定是因工作行為而導致的結果，包括在受害者職權範圍內，不論是執行具體命令，還是擔任普通職務。

由於在職意外的法律後果，以致使行政當局承擔龐大的設定附加負擔。在職意外，既不構成罕有的特例，亦與普通規則的性質不同，而是一個特殊的情況，必要符合一般原則上所規定的必要條件。讓我們一同來探討：

正面的必要條件：

a) 因意外引致損傷或患病

上文已清楚提及意外需要引致遇難人某些損傷或患病，否則，視為不重要意外。

b) 意外與職務之關係

如我們在文所看過一樣，意外應該是與職務有關的。其因果關係，可能發生在擔任其職務之時間及工作地點內(第三十七條a)項)或發生在上班路途上(路途中意外)，見第三十七條c)項，另外意外發生在正常的工作時間及在

工作地點外，亦作此列考慮。

c) 工作人員因受當權人士指派或為公務利益行事

這裡包括因受當權人士指派或為公務利益執行任何職務時，遭受意外。

負面的必要條件：

六月一日第23/95/M號法令第三十八條所提及之必要條件，為阻止某些被評定為在職意外之事件作審查，即使這些事件可能已累積了一些符合性的必要條件，這些意外就是：

a) 由遇難人故意造成

由遇難人蓄意造成之意外不屬在職意外，這裡包括各種形式的欺騙(直接、偶然)，因為是不能引用在職意外通則作為辯證理由的。

b) 因遇難人違抗所接到之明確命令所作出之作為或不作為所致

除了違反一般服務性之義務外，違反普通性質及非特指某人之命令，同樣被歸納入此列。

c) 因遇難人不可宥恕之過失所致

與工作沒有直接關係，因不可宥恕之過失所造成的事實，亦被計算在內。

在職意外之法律依據

在職意外之概念的基礎上，存在著以危險意識為根據



的客觀責任，這責任歸咎於公共行政，因為遇難人是為體現公眾實體之利益，而獲指派去履行職務的，此外，亦是遵從社會指引的共事者。

從責任根本上來看，危險同時承擔著一項雙重的性質：

— 職業的危險 — 從事警務人員職務，警員需要參與一些極具複雜性及敏感性的活動，無論在甚麼情況下或遭遇到任何危險，是因警務工作變化不定而引致這程度上的困難，令到政府以政治團體之名義及取代其受益的位置，支付由意外所產生的金錢上的負擔。

— 當局的危險 — 等級是部門及其警員關係的連結。低級警員（讀作軍階）與同一部門（單位）的高級警員往往結成一體。當然，等級還維繫著一個服從的概念，軍事化人員有義務遵從上級的命令。也就是說，不能夠隨便安排警員的活動，一旦出現危險，責任不會落在某警廳警員之身上。責任是屬於發號施令的部門領導人，而不是那些執行命令的人員。“當局應承擔責任”。

遇難人的權利與義務

權利

- a) 根據第 23/95/M 號法令第四十二條規定，部門領導於得知意外發生後，應立即採取措施，表示關心遇難人，向其提供必要之衛生護理。
- b) 遇難人不同樣擁有使身體及職業能力恢復之權利，政府有責任供給治療、藥物及適當的住院等護理。
- c) 與公務員有關的情況，正如同一法令第四十五條規定一樣，遇難人自意外發生至康復期間，或至健康檢查委員會發出無能力工作聲明期間，得保持在實際服務時有權享有之一切權利及福利。屬暫時性部分無能力者，如有必要，醫生將建議遇難人擔任較輕便之工作（第四十三條第二款）。屬長期性部分無能力者，部門領導應採取措施，分配遇難人擔任與其狀況相符之工作（第四十六條）。

如遇難人顯示出無能力擔任這些工作，為作出長期且絕對無能力聲明之目的，得重新接受健康檢查委員會之檢查（第四十六條第二款）在這種情況下，健康檢查委員會發出長期及絕對無能力聲明時，遇難人有權根據《澳門公共行政工作人員通則》第二百五十八條之規定退休。

義務

如第四十條所規定一樣，意外發生後，須於三日內以書面知會部門領導，有關知會可由遇難人或第三者作出。

至於處理一些遇難人因粗心大意或故意加重損傷程度有關之事實，而相應之部門獲得醫護當局對此事作實，根據法例，該警員可能成為紀律程序的對象。

遇難人之死亡

如果因在職意外引致遇難人死亡，部門應該立即通知其家屬，並向其家人解釋清楚，尤其是要闡明其收取退休金、殮葬津貼及其他權利。

紀律程序

關於載於第四十一條規定之程序，部門領導於獲悉意外發生後，應立刻命令作出實況筆錄，其中應描述意外發生之經過且可被歸類為在職意外之事實，而該筆錄應繕錄於具專門式樣之印件上。

談到簡易調查程序，目的為獲取所有正處於工作之證明，當對這方面沒有疑問，又或者，在遇難人並沒有喪失工作能力時，給予豁免。

紀律制度

最後，在本文結束之前，還提及載於第三十九條之規定，因假裝意外，目的為享受這方面的收益權之保護及福利，工作人員可能成為承擔犯罪責任或紀律責任的對象；部門負責人因縱容、包庇或向假裝者提供有關的協助或福利，亦負相同之責任。



和平與安全 (八)



由白利生炮兵少校主筆

高科技發展在軍備控制上的影響

序言

大約三億年前，人類還是人猿時，雖然是食肉的，但並不是攻擊形。

他們好像大猩猩和猴子一樣吃植物及根子。饑餓使他們離開森林開始遷移到平原，開始了新的路向及習慣。

起初他們三五成群地生活，但隨著危險不斷地向他們虎視眈眈。他們漸漸與其他人猿有差別，大自然的洗禮，使他們開始懂得互相幫助。就是這樣，人類漸漸與其他動物有區別。

那麼便開始專橫起來，嘗試征服四周圍的東西，以自私及輕率的心挑戰危險，創造自我消失及消滅的條件。

他們開始懂得使用硬物，自衛武器，如：棍子，使用得非常熟練。他們由膽小和懦弱，變成堅強及大膽，因而產生了第一次的打鬥。

就是這樣，發明了弓和箭及含有矽土成份的箭頭，使人類的覓食範圍大大加強，隨之而來出現了矛與盾的衝突，直至今時今日“應變則變”，但都不離於兩種主要的策略方式—進攻及防禦。

有關武器系統的進展簡短歷史背影

根據一些歷史學家的說法十五世紀就像一把刀將政治社會一分成二。軍事強制系統的發展可以分成兩個不同的

時期。一就是技術發展的節奏緩慢，而另一則發展迅速。隨著人類發明了新的工具，直接改變了政治社會。如工業革命，直接影響製造武器(大量生產及發明可互相替代的工具)，這樣可以完全利用國家的資源製造戰爭及產生軍事強制系統的新型式。

隨著科學的發展，火器及核武的出現，在軍事策略上取道著主導作用。

然而，火器是推動及提供就業，而核武卻恰恰相反—減少就業。

十九世紀，第二次世界大戰的開始，影響了工業革命，直接反影設備的進展及生產，從而改變了主要攻擊要素：

- 運輸，蒸氣機及鐵路開創了新紀元。
- 火器，有著明顯的改進，由逐發改為連發，如：機關鎗及大炮。
- 指揮及控制，除著通訊器材的誕生而有改變。

可以調動大量人手，生產技術及國家工業，無疑是可以調動軍隊及在火車和貨車替他們作補給，這對十九世紀末的軍事策略有著深遠的影響。

這個轉變，在日俄戰爭中可以清楚地發現。戰爭中主要採用的火器是機關鎗及大炮，但第一次世界大戰的軍事指揮家就沒有這樣做。



面對著戰場的擴大，使用策略性的設備是非常重要的。
第一次世界大戰，在陸地上的戰爭伸延到海上及第一次在空中。

要殲滅敵人的前鋒，就要依靠火器，因此需要發展一些新穎的設備。隨之而來，就是戰車的誕生，它由鐵甲保護著載有火器，可以輕而易舉地打破敵人的防線。

一九一六年九月十五日的清晨，德軍最前線的士兵聽到異常的引擎及車鏈聲。他們看著那刀鎗不入的東西變得驚惶失措。

這輛載有火器的戰車，可以承受各種衝擊，作保護士兵之用及可以迅速移動，它的出現結速了第一次世界大戰。

第一次世界大戰後，技術加速發展，飛機、汽車、無線電等的面世，令組織軍事系統及使用配備策略上都得以改良。飛機可直達經濟中心和人煙稠密的地方，這正為謀取經濟利益或精神上影響力的敵方，提供了戰爭的利便。軍車易於戰略調動，不像以前受制於固定路軌的火車，它能增加戰場上的靈活性及作出突襲。而無線電通訊，就加強了指揮和控制分佈在各處的部署，不過亦便利了第二次世界大戰時，使用軍車和飛機的協調工作，令行動更有效率。

這個演變，引起了兩種不同的戰略企圖：

- 在各處部署軍隊時，連主要作戰配備（軍車及飛機）也運去。
- 把這些配備集中在突擊與行動隊處，盡量發揮它們的功能。

然而，戰爭的演進，總趨向平衡。防車、防空等武器的出現，又令人製造了裝甲車，於是，要摧毀具防衛裝置的軍備，就變得更加困難，因而軍隊要組織到能應付多重武器。

第二次世界大戰末期核子武器的使用，帶來了政治策略的改變，亦成為了過去四十年國際關係的底牌。這個時期，突出的有兩個方面：

- 核子

· 電子

a) 核子

核子的出現，引起了爆炸上一次真實的革命。一九四四年，在新墨西哥沙漠的 "ALAMAGORDO" 進行了第一個核彈的試爆。

當時用的是分裂式核武，投落廣島和長崎的就是這一類，祇不過重量是輕過二十公噸一點。這些戰略上初始核武所來的衝激，可以說變成了一種節省資源，因為以前需要用龐大的人力、飛機和數以千萬噸計的炸藥來辦的事，現在用一架飛機，一隊機組人員和一個核彈就已經可以做到。然而，分裂核武威力所產生的後果是極其嚴重的，所以，在戰場上被禁止使用。為避免不良後果，在一九五一年出現了戰術核武，而一九五三年，利用榴彈炮就可以投擲分裂式核武。

然而，融合式核武的出現，在核武方面又產生了鉅大的變化，它的威力，已不是以公噸計，而是以大公噸計。由於考慮到難以接受的破壞，所以，戰略家雖然想發動戰爭，但都避免核戰。

一九七七年，基於核彈是使用暴力最後的一著，人們開始遊說各方關於使用核武的可怕後果。

隨著核武的發展，運輸導航系統亦有改良，於是可以從飛機發射飛彈射擊潛艇，射程是洲際的。

b) 電子

電子方面同樣演進，直接的回響是先進雷達和衛星的出現，它們肯定加強常規核武系統的準確性和效率。

此外，電子及通訊器材的鑑別力，令戰略家知道敵方的意圖，從而影響他放棄繼續保護其利益的用心。

太空策略或航空策略的出現，都是有賴於電子。

(待續)



獎勵(資料取於職務命令)

嘉獎隸屬特警處警員編號 203971，NG CHI KONG，因在一九九七年十月廿五日，約 22H 20，休班期間，行經馬場海邊馬路"HON LOK"卓球室附近，發現一宗搶劫案。NG 警員立即隨後追截疑匪，在馬場海馬路，近"LOI LOI"商場截獲疑匪，最後，NG 警員拘留該疑匪並

把該疑匪交給第二警司處進行調查。

NG警員這種迅速及果斷行為，完全表現出遵守警務工作的觀念，樂於服務精神及高度的專業素質，為警隊帶來不少光榮，因此NG 警員值得公開表揚為模範。

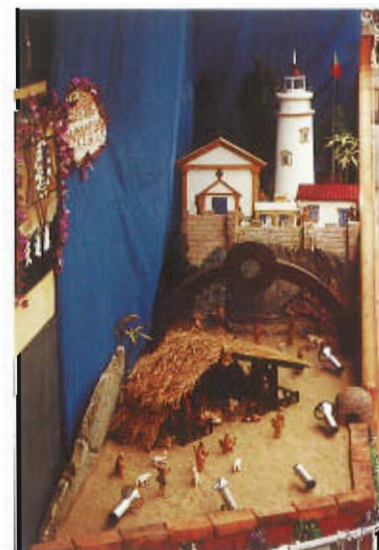
馬槽設計比賽

由治安警察廳長，歐博韶步兵中校，歐博韶夫人，聖誕聯歡委會主席歐東尼副警務總長及何樹漢副警司組成之馬槽設計比賽評審團，於一九九七年十二月二十一日，下午五時三十分左右，集合評議，決定頒授下列獎項：

- 第一名：氹仔警司處
- 第二名：澳門交通警司處
- 第三名：警察學校
- 設計獨特獎：第一警司處



第一名



第二名



第三名



設計獨特獎



BESTWAY TRADING LTD.
MACAU

設計，安裝，維修，保養

冷氣設備

電氣設備

通訊器材

緊急供電系統

Projecto, instalação, manutenção e reparação:

Sistema de Ar Condicionado

Equipamentos eléctricos

Equipamentos de comunicação

Sistema de Fornecimento Eléctrico de Urgência


經營一切進出口業務

Comercio de Importação e Exportação

地址：澳門南灣街35號1A

Rua da Praia Grande 35, 1A

TEL: 562234 FAX: 592731



TCT

澳門宋玉生廣場441-417號皇朝廣場4樓B座
4/F., "B" Dynasty Plaza Bldg., Aid. Dr. Cláudio D'Assumpção, N.ºs 411 e 417, Macau
電話：(853) 750008 國文傳真：(853) 750007
Tel: (853) 750008 Fax: (853) 750007

DENTISTA

牙科博士 **梁偉鈞**

Dr. David W. K. Leung

DENTAL SURGEON. D.M.D. (PHIL)

**MÉDICO DENTISTA DA OBRA
SOCIAL DA P.S.P. DE MACAU**

澳門治安警察廳牙科醫生

澳門高士德大馬路八十七號二樓A座

Avenida Horta e Costa N.º 87 - 1.º

Tel: 557755

浮動利率定期存款

浮動利率定期存款計劃能令閣下在存款期內享有利息收益隨市場利率上升而向上調整的優惠，並有基本利率保障。

金額
定期存款不少於澳門幣伍萬圓，或經本銀行核可同等價值之其他貨幣。

期限
定期存款期限不可少於三個月。

期滿
存款只可在到期時提取，不可中途提取全部或部份款項。

續期
若存戶不預先通知銀行，該筆存款會於到期日自動續期。

利率

1. 在開立該定期存款時，首次利率是與該時期之相等期限的定期存款利率相同。
2. 在起息日後三十天內，利息是根據上述第一項所訂之利率計算。
3. 在定期存款有效期的第三十一天，首次利率會與當日新開立之相等期限的定期存款利率作比較。

- 倘若新的利率高於以上第一項之首次利率時，在其後的三十天內，利息便以新的利率計算。

- 如新的利率較低，則首次利率便維持不變。

利率之比較與調整是以每三十天為一期的方法計算。開立該定期存款，存戶可以獲得利率上升時的益處，即在利率下跌時，首次利率亦不受其影響。

BCM

GARANTA AO SEU DINHEIRO
O VALOR QUE ELE NA VERDADE TEM
確保你金錢上的實際價值

PRAZO FIXO
TAXA VARIÁVEL
浮動利率定期存款

RENDIMENTO MÍNIMO ASSEGURADO
承諾利率的保障

SOCIEDADE DE TURISMO E DIVERSÕES DE MACAU (S.A.R.L.)

Sede: Hotel Lisboa, Nova Ala, 9º andar – Avenida de Lisboa – Macau • Caixa Postal 3036

• End. Telegráfico: SETEDEM MACAU

Telefones: 574266, 552236, 552237 • Fax: 562285, 590590 • Telex: 88781 STDMO OM

CASINOS

LISBOA – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 375111

ORIENTAL – Hotel «Mandarim Oriental», 1º

• Tel: 564297

MACAU PALACE – Rua do Guimarães

• Tel: 346701

PELOTA BASCA – Estádio da Pelota Basca

• Tel: 726086

KINGSWAY – Rua Luís G. Gomes

• Tel: 701111

KAM PEK – Av. Alm. Ribeiro, 105 - 109

• Tel: 344805

TAIPA – Est. Alm. Marques Esparteiro, 2

• Tel: 831536

VITÓRIA – Hipódromo da Taipa

• Tel: 327568

HOTÉIS

LISBOA – Conjunto Turístico Lisboa

• Tel: 377666

ESTORIL – Av. de Sidónio Pais

• Tel : 710373

SINTRA – Av. de D. Loão IV

• Tel : 385111

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

STDM – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 726416

ESTORIL – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 710373

SINTRA – Av. da Amizade, Ed. Sintra

• Tel: 385111

«**AIR INDIA**» – Hotel Lisboa, Nova Ala, r/c

• Tel: 375068

DEPARTAMENTOS

NAVEGAÇÃO – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tels: Bilheteira – 7907039, 7907040;

Escritório – 726111

DRAGAGENS – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907661

OBRAS – Hotel Lisboa, Ala Velha, 9º

• Tel: 317333

PESSOAL DOS CASINOS – Casino Lisboa, 2º

• Tel: 375111

SERVIÇOS DE VIAGENS – Conjunto Turístico

• Tel: 338615

SERVIÇOS DE BAGAGENS – Terminal Marítimo, P. Exterior

• Tel: 7907042, 7907052